

Estados Unidos**Europa quer aguentar sem o gás russo****GUERRA ECONÓMICA**

Washington finalizou um plano para neutralizar a principal arma económica de Moscovo contra os países europeus, nomeadamente a sua dependência de gás natural vindo da Rússia. O objetivo será garantir uma frente unida contra o Kremlin, sem que aliados europeus hesitem devido a uma escassez energética.

ALTERNATIVAS

No meio das preparações militares para uma eventual invasão russa da Ucrânia, a ideia seria o desvio em massa do fornecimento de gás natural vindo de todo o mundo, para permitir retaliar com sanções económicas contra a Rússia sem uma escalada no preço da energia na Europa. E “garantir que aguente este inverno e primavera”, explicou um alto funcionário americano ao *Guardian*.

ARMAMENTO

Entretanto, as exportações de armamento para a Ucrânia têm escalado. Ao longo dos últimos dias, milhares de mísseis antitanque Javelin têm sido aerotransportados para Kiev, para confrontar as numerosas forças blindadas russas. A partir da Lituânia e a Letónia têm chegado mísseis terra-ar Stinger e da Estónia vem artilharia, incluindo Howitzers.

**Nevão deixa Atenas paralisada**

GRÉCIA Milhares de condutores deram por si presos nos seus carros, esta terça-feira, devido ao forte nevão que atingiu a capital grega. Mais de 3500 pessoas tiveram de ser resgatadas, anunciaram as autoridades, enquanto Atenas enfrentava sucessivos apagões, com as temperaturas a cair até aos -14°C. É esperado que a tempestade dure até quarta-feira.

Francês condenado como espião

TEERÃO Benjamin Brière, um turista francês de 36 anos, foi condenado a oito anos de prisão no Irão, sob acusação de espionagem, após lançar um drone na fronteira na fronteira entre o Irão e o Turquemenistão, em maio de 2020. O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês qualificou o caso como “inaceitável” e que garantiu que a acusação “não tem qualquer base em factos”, em declarações à *France Press*.

Coreia do Norte dispara mísseis

PYONGYANG O regime da Coreia do Norte lançou dois mísseis de cruzeiro no mar esta terça-feira. É o quinto teste do género nos últimos meses, após os seus testes de mísseis hipersónicos. Isto quando a tensão aumenta na península, com o líder norte-coreano, Kim Jong Un, a ameaçar levantar a moratória autoimposta que proibia o seu regime de testar armas nucleares e mísseis de longo alcance.

Fundos para Polónia e Hungria em risco

BRUXELAS A Comissão Europeia pondera congelar os fundos europeus enviados para a Hungria e Polónia antes de abril, avançou a *Reuters*. Em causa estão receios quanto a abusos do Estado de direito nas eleições húngaras, que estão marcadas para esse mês. Já anteriormente a comissão congelara milhares de milhões de euros em fundos destinados a estes países, para recuperação face à covid-19

Camarões. Debandada mortífera na Taça das Nações Africanas

Os anfitriões bateram as Ilhas Comoros por 2-1, meia hora após a tragédia fazer pelo menos oito mortos.

Nos Camarões, um país louco por futebol, a festa da 33.ª Taça das Nações Africanas (CAN) virou tragédia, segunda-feira à noite, com uma debandada que fez pelo menos oito mortos e 38 feridos, no exterior do estádio Olembe, em Yaoundé, antes do jogo entre os anfitriões e as Ilhas Comores. Antes da prova, houve receios devido à pandemia, em simultâneo com um surto de cólera e uma guerra civil. Mas esta catástrofe não era esperada.

Logo à partida, este jogo a contar para os oitavos de final da competição com percalços. As Ilhas Comores, que passaram pela primeira vez a fase de grupos da CAN, tiveram de entrar em campo com um defesa à baliza, após dois dos seus guarda-redes testarem positivo à covid-19. Outro lesionou-se antes de enfrentar uma das equipas favoritas da prova, que já tinha os seus adeptos expectantes a celebrar.

Contudo, meia hora antes do jogo, esse ambiente mudou. Uma enorme multidão juntara-se em

redor do estádio Olembe, que tem capacidade para receber 60 mil adeptos, mas estava com lotação limitada a 80% devido à covid-19. Fãs com bilhete, outros tentando a sua sorte, deram com todas as entradas fechadas, excepto o portão sul, descreveu um correspondente da *BBC*. Foi para aí que se encaminharam, cada vez mais frustrados pela demora.

Imagens mostram adeptos a sair da fila, derrubar barreiras e a correr em direção ao estádio. Na confusão, muitos acabaram esmagados contra o portão, incluindo um bebé, que foi hospitalizado e está em “condição estável”, disse o ministério da Saúde camaronês à *France Press*. Não foi fácil chegar ao hospital de Messassi, tendo as ambulâncias dificuldade em circular devido ao trânsito causado pelo jogo.



Estádio Olembe

Dentro do estádio, a equipa das Ilhas Comoros bateu-se valentemente, mesmo depois de um dos seus médios ser expulso. Aos 81 minutos, quando perdia por dois a zero, o médio Youssouf M'Changam ainda marcou pelas Ilhas Comoros. Acabariam por não empatar, mas este golo, um livre marcado de bem longe da área, fortíssimo, já foi considerado um dos mais bonitos da prova.

De resto, essa é a sensação que fica da 33.ª Taça das Nações Africanas, um belo espetáculo rodeado de horrores.

No quarto dia da prova, uma dezena de homens armados com AK-47 – presumivelmente separatistas anglófonos, que exigem a independência do oeste dos Camarões, um país maioritariamente francófono – dispararam para o ar, a poucas centenas de metros do campo onde a seleção do Mali treinava, em Buea, avançou o *Washington Post*.

Enquanto jogadores fugiam, seguranças ripostaram, tendo um taxista e o seu passageiro morrido no fogo cruzado. Horas depois, na mesma cidade, alguém atirou um explosivo de um carro em andamento, matando três polícias. E ninguém espera que a violência fique por aqui.

PUB

AVISO
ALTERAÇÃO DO PDM DE CASCAIS
PARA ADEQUAÇÃO AO NOVO REGIME
JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS
DE GESTÃO TERRITORIAL
Prorrogação do Prazo da Discussão Pública



CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS

Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, torna público através do Aviso N.º 1579/2022, publicado no Diário da República N.º 17, 2ª Série, de 25 de janeiro 2022, que a Câmara Municipal de Cascais, na sua reunião pública ordinária de 11 de janeiro de 2022, através da Proposta n.º 12/2022, deliberou prorrogar, até 28 de fevereiro de 2022, o prazo da discussão pública da “Proposta de Alteração do Plano Diretor Municipal de Cascais, para adequação ao Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial”, para a recolha de observações, reclamações ou sugestões, nos termos das disposições conjugadas dos n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º e do artigo 119.º do RJIGT.

E, para que conste, mandei publicar este Aviso no Diário da República e outros de igual teor, que serão afixados nos locais de estilo e publicitados no Boletim Municipal, na comunicação social, na página da internet da Câmara Municipal de Cascais e na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (www.dgterritorio.pt).

Cascais, 25 de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Carlos Carreiras